

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CATUJAL - UNHOS

AValiação DO

P
ROJETO

E
DUCATIVO



2018-2021

Equipa da Avaliação Interna:

Ana Matias
Cristina Sena Neves
Dina Canhoto
Sónia Rolo
Teresa Raimundo

Aprovado em Conselho
Geral de 29/09/2021
A Presidente do CG
Ana Matias

Apresentado em Conselho
Pedagógico de 13/10/2021
O Presidente do CP
João Carvalho

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	7
II. METODOLOGIA.....	9
III. RESULTADOS OBTIDOS.....	11
1. Objetivo central: Melhorar o sucesso escolar.....	12
1.1. Objetivo estratégico 1: Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Português.....	12
Meta: Aumentar em 1% a taxa de sucesso (na disciplina de Português).....	12
Meta: Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional.....	12
Meta: Atingir 40% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio (na disciplina de Português).....	13
1.2. Objetivo estratégico 2: Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Matemática.....	14
Meta: Aumentar em 1% a taxa de sucesso (na disciplina de Matemática).....	14
Meta: Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional (na disciplina de Matemática).....	15
Meta: Atingir 30% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio (na disciplina de Matemática).....	15
1.3. Objetivo estratégico 3: Promover a leitura no Agrupamento.....	16
Meta: Aumentar a taxa de requisições de livros na Biblioteca.....	16
Meta: Desenvolver uma atividade motivadora da leitura no âmbito de cada departamento/disciplina.....	17
1.4. Objetivo estratégico 4: Reduzir o número de alunos com faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.....	19
Meta: Diminuir em 5% o número de faltas de material nas disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET).....	19
1.5. Objetivo estratégico 5: Implementar formações/sessões ao nível dos métodos de trabalho e de estudo.....	20
Meta: Desenvolver pelo menos uma formação/sessão para docentes e encarregados de educação.....	20

Meta: Desenvolver pelo menos uma sessão para alunos.....	21
1.6. Objetivo estratégico 6: Promover a articulação de atividades que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos.....	23
Meta: Desenvolver no mínimo 5 atividades de articulação que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos.....	23
1.7. Objetivo estratégico 7: Promover o encaminhamento dos alunos para um percurso educativo mais adequado ao seu perfil.....	23
Meta: Facilitar o encaminhamento de alunos para percursos educativos mais adequados ao seu perfil.....	23
1.8. Objetivo estratégico 8: Criar momentos de partilhas de experiências e saberes entre docentes de diferentes ciclos.....	24
Meta: Aumentar o registo de trabalho colaborativo entre docentes, em 20%.....	24
1.9. Objetivo estratégico 9: Ajustar as atividades/projetos do Plano Anual de Atividades à necessidade de melhorar o sucesso escolar dos alunos.....	26
Meta: Aumentar o número de atividades propostas em Plano Anual de Atividades que incluam objetivos para melhorar o sucesso escolar dos alunos.....	26
2. Objetivo central: Melhorar o comportamento dos alunos.....	28
2.1. Objetivo estratégico 10: Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula.....	28
Meta: Reduzir em 5% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Não Satisfaz no comportamento.....	28
Meta: Aumentar em 2% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Bom no comportamento.....	29
Meta: Reduzir em 2% a taxa de alunos com idas para o NIME.....	29
Meta: Reduzir em 2% a taxa de alunos com reincidências de idas para o NIME.....	30
2.2. Objetivo estratégico 11: Reduzir a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares.....	31
Meta: Reduzir em 2% a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares.....	31
2.3. Objetivo estratégico 12: Promover o envolvimento dos EE no processo educativo.....	31
Meta: Realizar 1 atividade, por período, que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação e que conste no Plano Anual de Atividades.....	31

Meta: Realizar, por turma, 1 atividade que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação.....	32
Meta: Aumentar, em 5%, a participação dos encarregados de educação (EE) nas reuniões promovidas.....	33
Meta: Aumentar a taxa de contactos do educador/professor titular de turma/diretor de turma com os encarregados de educação.....	33
2.4. Objetivo estratégico 13: Introduzir artigos específicos do Regulamento Interno na planificação de conteúdos de Educação para a Cidadania.....	35
Meta: Abordar, por turma, pelo menos 1 conteúdo específico relativo ao Regulamento Interno na planificação de Educação para a Cidadania.....	35
2.5. Objetivo estratégico 14: Ajustar as atividades/projetos do PAA à necessidade de melhoria do comportamento dos alunos.....	35
Meta: Incluir, em pelo menos 40% das atividades/projetos do Plano Anual de Atividades, propostas que contemplem objetivos de melhoria do comportamento dos alunos.....	35
3. Objetivo central: Promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos.....	36
3.1. Objetivo estratégico 15: Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para alunos.....	36
Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que inclua objetivos de prevenção de comportamentos de risco para alunos.....	36
3.2. Objetivo estratégico 16: Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais.....	37
Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que inclua objetivos de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais.....	37
3.3. Objetivo estratégico 17: Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação.....	38
Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que inclua objetivos de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação.....	38
3.4. Objetivo estratégico 18: Divulgar os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento.....	38
Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade de divulgação do Plano de Prevenção e de Emergência, nas Escolas do Agrupamento.....	38

3.5. Objetivo estratégico 19: Realizar exercícios de evacuação nas Escolas do Agrupamento.....	39
Meta: Incluir, anualmente, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade tendo em conta a realização de um exercício de evacuação nas Escolas do Agrupamento.....	39
3.6. Objetivo estratégico 20: Promover atividades que contemplem objetivos no âmbito da cidadania.....	39
Meta: Incluir, anualmente, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade que contemple objetivos no âmbito da cidadania.....	39
IV.CONCLUSÃO.....	41

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Taxa de sucesso, por ciclo e ano letivo, na disciplina de Português	12
Tabela 2: Taxa de sucesso, por ano de escolaridade, na disciplina de Português, dos alunos que tiveram apoio nessa disciplina em 2020/21	13
Tabela 3: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 1	14
Tabela 4: Taxa de sucesso, por ciclo e ano letivo, na disciplina de Matemática	14
Tabela 5: Taxa de sucesso*, por ano de escolaridade, na disciplina de Matemática, dos alunos que tiveram apoio nessa disciplina no ano letivo 2020/2021	15
Tabela 6: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 2	16
Tabela 7: Taxa de requisição de livros, por ciclo, nas bibliotecas escolares	17
Tabela 8: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 3	19
Tabela 9: Faltas de material às disciplinas de EV e ET, por ano letivo	19
Tabela 10: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 5	22
Tabela 11: Número de alunos sinalizados e encaminhados, por ano letivo	23
Tabela 12: Número de registos de trabalho colaborativo	25
Tabela 13: Cumprimento das metas dos objetivos estratégicos que contemplam o objetivo central 1	27
Tabela 14: Número de turmas com avaliação final de comportamento Não Satisfaz	28
Tabela 15: Número de turmas com avaliação final de comportamento Bom e Muito Bom	29
Tabela 16: Número de alunos registados no NIME e sua percentagem, por ano letivo	29
Tabela 17: Número de registados no NIME e reincidentes, por ano letivo	30
Tabela 18: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 10	30
Tabela 19: Ocorrências disciplinares, por ano letivo	31
Tabela 20: Atividades realizada, por período, com a colaboração dos encarregados de educação	32

Tabela 21: Frequência de participação de EE em reuniões, por ano letivo	33
Tabela 22: Frequência de contactos com os EE, por ano letivo, nos 2.º e 3.º ciclos	34
Tabela 23: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 12	34
Tabela 24: Cumprimento das metas dos objetivos estratégicos que contemplam o objetivo central 2	36
Tabela 25: Cumprimento das metas dos objetivos estratégicos que contemplam o objetivo central 3	40
Tabela 26: Cumprimento dos objetivos centrais	41

I. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas, sendo elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão. A avaliação é, por conseguinte, fundamental para a melhoria de práticas e para o constante reajuste de procedimentos às reais necessidades da sua comunidade.

A avaliação da execução do Projeto Educativo é da competência do Conselho Geral, conforme estipulado por lei, mas prevê diferentes momentos, que se complementam e completam, bem como o envolvimento de vários intervenientes.

O presente relatório de avaliação do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Catujal-Unhos (AECU), relativo ao quadriénio que contempla os anos letivos de 2018/19, 2019/20 e 2020/21, é fruto de um trabalho coletivo e incide sobre a avaliação sumativa do referido Projeto, apresentando os resultados da análise dos indicadores recolhidos ao longo do processo avaliativo, com vista a apoiar o parecer do Conselho Geral quanto à consecução do referido PE.

Para o efeito, procedeu-se à recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos seus objetivos e, desta forma, poder decidir quanto à sua eficácia e obter indicadores para futuras melhorias; no entanto, a avaliação de um Projeto Educativo não se esgota nesta recolha e sistematização (Azevedo, 2011). É um processo complexo, dinâmico e sistemático que tem início aquando da formulação do projeto e se prolonga durante o período da sua vigência, culminando na avaliação dos resultados que o Projeto Educativo atingiu e da sua utilidade (i. e., em que medida a sua implementação contribuiu para a melhoria do serviço prestado, neste caso, no AECU).

Dos cinco critérios a considerar na avaliação de um Projeto Educativo (relevância, coerência, eficácia, impacto e eficiência), a relevância e a coerência dos objetivos já terão sido avaliadas aquando da elaboração do PE, durante a fase *ex-ante* da avaliação, ou avaliação diagnóstica (que correspondeu ao momento de avaliação inicial, numa fase prévia à implementação do projeto), pelo que neste relatório apenas se focam os

restantes critérios, que se referem à fase *ex-post*, ou de avaliação de resultados.

Resta referir que o quadriênio a que corresponde esta avaliação foi um período de tempo bastante atípico, pois em dois dos três anos letivos considerados viveu-se a situação de pandemia do COVID-19, com implicações significativas para a organização das escolas. Essa realidade, como não podia deixar de ser, reflete-se nos resultados aqui apresentados.

II. METODOLOGIA

Avaliar pressupõe a medição do grau de consecução de determinados objetivos e metas consignados num plano estratégico, pelo que implica a operacionalização de um processo que permita refletir sobre a eficácia das ações e das medidas preconizadas (Azevedo, 2011). A ausência de um processo de avaliação devidamente planejado não permitirá formular mais do que uma percepção sumária acerca do grau de realização do Projeto Educativo, quer seja através de uma combinação de episódios dispersos, quer seja através de dados recolhidos ocasionalmente ou de observações acidentais e casuísticas dos processos. Só a avaliação devidamente orientada pode providenciar dados concretos, informação consistente e um conjunto de evidências que substanciem uma análise fundamentada do nível de concretização do Projeto Educativo (*ibidem*).

Conforme referido na introdução, este documento foca-se apenas na fase *ex-post*, de avaliação de resultados, do PE. E, ainda assim, em apenas parte dessa avaliação. Na verdade, na fase *ex-post* devem ser considerados dois tipos de avaliação, complementares, que deverão ser realizados ao longo de todo o processo de implementação do Projeto Educativo.

Em primeiro lugar, a **avaliação formativa**, que consistiu no acompanhamento e monitorização permanente (*on-going*) das estratégias e atividades realizadas, através da recolha e tratamento anual dos dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto. Esta tarefa foi sendo realizada quer pela Direção quer pelas chefias intermédias (coordenadores de Departamento, coordenação do Plano Anual de Atividades (PAA), entre outras), quer ainda por grupos de trabalho específicos que procederam ao levantamento e análise de balanços de atividades, projetos e resultados académicos e sociais (incluindo o grupo de trabalho responsável pela avaliação interna do AECU). Este processo de recolha e compilação de evidências foi decorrendo de forma sistemática, desde a entrada em vigor do Projeto em análise. Entre outros aspetos, pretendia-se com esta monitorização permanente que fossem sendo aferidas, para cada um dos objetivos estratégicos definidos no PE, as tendências de aproximação ou afastamento às metas propostas para o quadriénio e, deste modo, poder ir aferindo a necessidade de alterar práticas de modo a melhorar a sua eficácia e impacto.

Foram utilizados diversos métodos de recolha e tratamento de dados e de informação,

nomeadamente questionários, análise documental, observação direta e análise estatística, assumindo a avaliação, nessa fase, um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, que visou a adoção de medidas de ajustamento ou correção de estratégias.

Em segundo lugar, a fase *ex-post* contempla a **avaliação sumativa**, cujos resultados são apresentados neste relatório, e que pretende avaliar o progresso realizado no final do ciclo de implementação do PE, no sentido de aferir os resultados recolhidos pelas avaliações formativas e fazer um balanço final do trabalho realizado durante o quadriénio em questão.

Este relatório contempla, assim, a avaliação da eficácia, do impacto e da eficiência das medidas implementadas durante o período de tempo considerado.

No que respeita à **eficácia**, avaliou-se se os resultados previstos no PE foram atingidos e quais os desvios verificados relativamente às metas definidas.

No âmbito do **impacto**, avaliou-se em que medida os três objetivos centrais do PE foram alcançados, sendo eles: 1) melhorar o sucesso escolar; 2) melhorar o comportamento dos alunos; e 3) promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos. Estes objetivos foram definidos tendo em conta a avaliação diagnóstica realizada, e a identificação destas três áreas como sendo aspetos a melhorar no AECU.

Para a realização da avaliação sumativa, tal como apresentada neste relatório, procedeu-se a uma compilação dos dados obtidos a partir da avaliação formativa relativa ao ano letivo de 2020/2021 e à sua comparação com os resultados obtidos em 2017/2018, no que se refere às metas previstas para cada um dos objetivos estratégicos do PE, sempre tal era pertinente (i.e., sempre que a avaliação da meta do objetivo estratégico pressupõe uma comparação).

III. RESULTADOS OBTIDOS

Neste capítulo apresentam-se, para os três objetivos centrais considerados no PE, os resultados alcançados findo o quadriênio 2018-2021¹.

Cada um dos objetivos centrais foi subdividido em objetivos estratégicos, para os quais foram definidas metas a alcançar no final de vigência do PE.

Assim, são seguidamente apresentados os objetivos estratégicos para cada um dos objetivos centrais propostos no PE, seguidos, por objetivo, da apresentação dos indicadores e das evidências que permitem a sua avaliação.

Para cada objetivo estratégico apresenta-se uma tabela com a avaliação da consecução das metas definidas para o mesmo, e a atribuição de um resultado qualitativo global da eficácia (com as categorias Atingido, Parcialmente Atingido, Não atingido).

Por fim, apresenta-se uma tabela com a avaliação global da eficácia de cada objetivo estratégico, agrupados por objetivo central, de forma a obter uma avaliação final para cada um dos objetivos centrais.

Toda a avaliação apresentada se fundamenta nas evidências recolhidas para a avaliação dos objetivos estratégicos e, quando necessário, na recolha de outras evidências complementares (que são também apresentadas).

Sempre que o objetivo a avaliar pressupõe uma comparação com resultados anteriormente obtidos pelo AECU considera-se como *baseline* os resultados obtidos no ano letivo de 2017/18, conforme já referido.

Importa reforçar, antes de passar à apresentação dos resultados e para os contextualizar, que uma adequada avaliação do PE é um processo dinâmico, que implica reajustes ao longo do tempo. Os objetivos centrais e, em particular, os objetivos estratégicos contemplados no PE a que se refere este relatório foram definidos tendo em conta os resultados da avaliação do anterior PE e da avaliação diagnóstica realizada para elaboração deste PE. No entanto, durante o período da sua vigência houve várias alterações (nomeadamente legislativas), e a situação atípica da pandemia de COVID-19, que levaram à necessidade de (re)afirmar prioridades, alterar procedimentos e a própria organização escolar, com implicações diretas nos resultados da avaliação de alguns

¹ Este quadriênio compreende os anos letivos 2017/18, 2018/19, 2019/20 e 2020/21.

objetivos.

1. Objetivo central: *Melhorar o sucesso escolar*

1.1. Objetivo estratégico 1: *Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Português*

Meta: Aumentar em 1% a taxa de sucesso (na disciplina de Português)

Tabela 1: Taxa de sucesso*, por ciclo e ano letivo, na disciplina de Português
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

Ano de escolaridade	% de sucesso		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
1.º	90,77	93,02	2,25
2.º	87,41	79,28	-8,13
3.º	94,18	97,17	2,99
4.º	97,50	89,80	-7,70
5.º	88,07	91,48	3,41
6.º	92,33	94,27	1,94
7.º	92,63	82,80	-9,83
8.º	88,94	86,42	-1,77
9.º	96,03	82,53	-13,50
TOTAL	91,98	88,50	-3,4

* Entendendo-se “sucesso” como a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3 na avaliação final do ano letivo (avaliação interna).

A meta “Aumentar em 1% a taxa de sucesso” na disciplina de Português **não foi alcançada**. Apenas se verificou um aumento do sucesso na disciplina de Português nos 1.º, 3.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade.

Meta: Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional.

Atendendo à situação de pandemia de COVID-19, que abarcou os dois últimos anos do período de vigência do PE, este objetivo, tal como formulado, deixou de fazer sentido. Na verdade, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021 não se realizaram exames

nacionais.

É possível, no entanto, comparar os resultados da Prova Final de Português de 9.º ano (1.ª fase) de 2018/2019 com os obtidos na mesma prova no ano letivo anterior: a média dos resultados obtida em 2018/2019 foi de 55%, ficando abaixo da média nacional de 60% e da média obtida no Agrupamento no ano transato, que foi de 61%.

Meta: Atingir 40% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio (na disciplina de Português)

Tabela 2: Taxa de sucesso*, por ano de escolaridade, na disciplina de Português, dos alunos que tiveram apoio nessa disciplina em 2020/21

Ano de escolaridade	% de sucesso
1.º	80,95
2.º	53,33
3.º	80,00
4.º	60,00
5.º	88,89
6.º	81,82
7.º	**
8.º	***
9.º	64,29
TOTAL	72,75

* Entendendo-se “sucesso” como a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3 na avaliação final do ano letivo (avaliação interna).

** Não houve alunos em apoio, dado que este ano de escolaridade integrou o Projeto Fénix (no âmbito do programa *Mais Sucesso Escolar*), na disciplina de Português.

*** Não houve alunos com apoio a Português, por falta de recursos humanos.

A meta “Atingir 40% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio”, na disciplina de Português, **foi alcançada**, em todos os anos de escolaridade em que houve alunos com apoio à disciplina. Em todos os anos a percentagem de sucesso à disciplina de Português dos alunos que usufruíram de apoio foi mesmo superior à meta preconizada (com valores de sucesso a oscilarem entre os 53,33% e os 88,89%).

Tabela 3: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 1

Objetivo estratégico 1	Meta	Resultado parcial		Resultado final
		Alcançada	Não alcançada	
Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Português	Aumentar em 1% a taxa de sucesso		x	Parcialmente atingido
	Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional	-----	-----	
	Atingir 40% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio	x		

Tendo em conta os resultados obtidos para as metas parciais consideradas para este objetivo estratégico, podemos considerar que o mesmo foi **parcialmente atingido**.

1.2. Objetivo estratégico 2: *Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Matemática*

Meta: Aumentar em 1% a taxa de sucesso (na disciplina de Matemática)

Tabela 4: Taxa de sucesso*, por ciclo e ano letivo, na disciplina de Matemática (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

Ano de escolaridade	% de sucesso		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
1.º	90,77	81,40	-9,38
2.º	85,36	79,28	-6,08
3.º	89,59	89,62	0,03
4.º	84,12	85,71	1,59
5.º	68,44	75,74	7,30
6.º	81,40	84,32	2,92
7.º	59,67	90,00	30,33
8.º	64,67	60,63	-4,04
9.º	65,48	73,18	7,70
TOTAL	76,61	80,0	3,40

* Entendendo-se “sucesso” como a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3 na avaliação final do ano letivo (avaliação interna).

A meta “Aumentar em 1% a taxa de sucesso” na disciplina de Matemática **foi alcançada**, chegando mesmo a ser ultrapassada em alguns anos de escolaridade. Na totalidade do AECU o sucesso na disciplina de Matemática teve um aumento de 3,4%,

chegando aos 30,3% no 7.º ano de escolaridade. Apenas se verificaram três anos de escolaridade cujos resultados diminuíram, em termos de sucesso à disciplina de Matemática, sendo eles o 1.º, 2.º e 8.º anos.

Meta: Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional (na disciplina de Matemática)

À semelhança do anteriormente referido para a disciplina de Português, a situação de pandemia de COVID-19, que abarcou os dois últimos anos letivos do período de vigência do PE, tornou este objetivo obsoleto, dado que nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021 não se realizaram exames nacionais.

É possível, no entanto, comparar os resultados da Prova Final de Matemática de 9.º ano (1.ª fase) de 2018/2019 com os obtidos na mesma prova no ano letivo anterior: a média dos resultados obtida em 2018/2019 foi de 44%, ficando abaixo da média nacional de 55% mas acima da média obtida no Agrupamento no ano transato, que foi de 33%. Ou seja, de 2017/2018 para 2018/2019 a média do AECU aproximou-se 4 pontos da média nacional.

Meta: Atingir 30% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio (na disciplina de Matemática)

Tabela 5: Taxa de sucesso*, por ano de escolaridade, na disciplina de Matemática, dos alunos que tiveram apoio nessa disciplina no ano letivo 2020/2021

Ano de escolaridade	% de sucesso
1.º	80,00
2.º	88,24
3.º	55,56
4.º	50,00
5.º	56,41
6.º	64,52
7.º	**
8.º	***
9.º	59,09
TOTAL	64,83

* Entendendo-se “sucesso” como a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3 na avaliação final do ano letivo (avaliação interna).

** Não houve alunos em apoio, dado que este ano de escolaridade integrou o Projeto Fénix (no âmbito do programa *Mais Sucesso Escolar*), na disciplina de Matemática.

*** Não houve alunos com apoio a Matemática, por falta de recursos humanos.

A meta “Atingir 30% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio”, na disciplina de Matemática, **foi alcançada**, e mesmo ultrapassada, em todos os anos de escolaridade.

Tabela 6: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 2

Objetivo estratégico 2	Meta	Resultado parcial		Resultado final
		Alcançada	Não alcançada	
Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Matemática	Aumentar em 1% a taxa de sucesso	X		Atingido
	Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional	----	----	
	Atingir 30% de sucesso dos alunos que usufruíram de apoio	X		

Tendo em conta os resultados obtidos para as metas parciais consideradas para este objetivo estratégico, podemos considerar que o mesmo foi **atingido**.

1.3. Objetivo estratégico 3: *Promover a leitura no Agrupamento*

Meta: Aumentar a taxa de requisições de livros na Biblioteca

Esta meta foi grandemente influenciada pela situação de pandemia COVID-19, dado que uma grande parte dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 foi em Ensino@Distância. Acresce que na Escola Básica de Unhos (1.º ciclo) a biblioteca esteve encerrada durante todo o ano letivo de 2020-2021, não só pela situação pandémica como também pela reorganização e informatização do fundo documental estar ainda em processamento. Mais ainda, as escolas Básicas nº 1 e nº 3 de Unhos passaram a funcionar em monoblocos neste último ano letivo (devido às obras de beneficiação que estão a ser realizadas), onde não havia espaço para a biblioteca funcionar.

Tendo em conta o acima referido, na tabela 7 são apresentados os valores relativos a 2017/2018 para todos os anos de escolaridade, mas não são calculados os diferenciais das taxas de requisição para o pré-escolar e 1º ciclo, nem esses valores são tidos em

conta na avaliação desta meta.

Tabela 7: Taxa* de requisição de livros, por ciclo, nas bibliotecas escolares
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

Ciclo	N.º de requisições		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Pré-escolar	875	0	----
1. Ciclo	3785	0	----
2. Ciclo	262	264	2
Taxa de requisição 2.º ciclo	1,16	1,23	0,07
3. Ciclo	119	82	-37
Taxa de requisição 3.º ciclo	0,44	0,29	-0,15
Taxa média de requisição 2º + 3º ciclos	0,8	0,76	-0,04

* Entendendo-se “taxa” como a média de alunos que requisitou livros

A meta “Aumentar a taxa de requisições de livros na Biblioteca”, **não foi alcançada**, como seria de prever atendendo aos constrangimentos devidos à pandemia e ao encerramento das bibliotecas escolares do pré-escolar e 1.º ciclo, já atrás referidos. No entanto, é de salientar que, apesar desses constrangimentos, pode considerar-se que a taxa média de requisições nos 2.º e 3.º ciclos se manteve, quando seria de esperar que tivesse baixado, dado que o acesso físico e presencial à biblioteca ficou condicionado.

Meta: Desenvolver uma atividade motivadora da leitura no âmbito de cada departamento/disciplina

A análise do Relatório Final de Execução do PAA de 2017/2018 permite concluir que, nesse ano letivo, apenas foram implementadas atividades motivadoras da leitura por parte de três departamentos, conforme a seguir se discrimina:

- Departamento de Línguas:
 - Visita de estudo para assistir à representação da peça “Auto da Barca do Inferno” (9.º ano)
 - Visita de estudo para assistir à representação da peça “Leandro, o Rei da Helíria” (7.º ano)

- Concurso de Leitura Expressiva (5.º e 6.º anos)
- O teatro vem à escola – Peça “Contos com reflexão” (6.º ano)
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas:
 - Maletas Pedagógicas/Baú da História (3.º ciclo)
- Serviço de Psicologia e Orientação (Departamento de Expressões)
 - Projeto Brincar com o Som das Letras (Pré-escolar)
 - Sessão (in)formativa para encarregados de educação, Desenvolvimento da sensibilidade fonológica, no âmbito do projeto Formar & Informar

Ainda nesse ano letivo foi desenvolvido o projeto Biblioteca Escolar – “Semear Leituras”, previsto na legislação, tendo sido neste âmbito realizadas 20 atividades, do pré-escolar ao 9.º ano.

Quanto ao ano letivo de 2020/2021, os constrangimentos inerentes à situação de pandemia levaram à redução do número de projetos propostos, na sua globalidade, e ao cancelamento de algumas atividades que, embora propostas em PAA, não puderam ser concretizadas devido à interrupção das atividades letivas em regime presencial.

Assim, apenas foi implementado o projeto “Era uma vez”, da responsabilidade da Biblioteca Escolar, que contemplou 11 atividades, do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade. Essas atividades foram desenvolvidas em articulação com os departamentos de Línguas, 1.º ciclo e Pré-escolar.

Pode concluir-se que a meta “Desenvolver uma atividade motivadora da leitura no âmbito de cada departamento/disciplina”, foi não alcançada.

Ainda assim, os resultados da avaliação das atividades realizadas, mediante o recurso a questionários aos alunos e professores, entre outros instrumentos de avaliação, são sugestivos de que as atividades realizadas, embora em menor número, contribuíram efetivamente para melhorar competências de leitura, promover o gosto pela leitura e consolidar conhecimentos.

Em particular, destacam-se os seguintes resultados: a atividade “Leituras Frescas” foi considerada uma mais-valia no incentivo à leitura e escrita, verificando-se que 53,6% dos participantes faziam esta atividade semanalmente, os restantes 46,2% diariamente. Todos consideraram esta atividade importante para os alunos. 75% referiram que incentiva os alunos a ler e os restantes 25% consideram que esta atividade aumenta o

vocabulário dos alunos. Quanto à atividade “Bairro dos Livros – Hora do Conto”, os alunos demonstram uma enorme vontade em participar, aguardando sempre o dia da atividade com ansiedade; 100% dos docentes consideram importante a dinâmica deste Apoio, 63,6% referiram que é uma dinâmica que ajuda a consolidar os conteúdos e 27,3% que é uma dinâmica que ajuda os alunos a aprender. Já 96,4% dos alunos afirmaram gostar muito destas aulas, referiram 52,7% compreender melhor a matéria com as atividades destas aulas “Bairros dos Livros”, 24,6% sente-se mais integrado na turma, e 21% afirma que comunica oralmente nestas aulas com mais facilidade.

Tabela 8: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 3

Objetivo estratégico 3	Meta	Resultado parcial		Resultado final
		Alcançada	Não alcançada	
Promover a leitura no Agrupamento	Aumentar a taxa de requisições de livros na Biblioteca		X	Não atingido
	Desenvolver uma atividade motivadora da leitura no âmbito de cada departamento/disciplina		X	

1.4. Objetivo estratégico 4: *Reduzir o número de alunos com faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica*

Meta: Diminuir em 5% o número de faltas de material nas disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET)

Tabela 9: Faltas de material às disciplinas de EV e ET, por ano letivo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Nº de faltas	2499	445	-2054
Nº alunos com faltas	164	132	-32
Média de faltas por aluno	15,24	3,37	-11,87
% de alunos com faltas	32,87	26,4	-6,47

A meta “Diminuir em 5% o número de faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica”, **foi alcançada**, e ultrapassada. Houve uma redução significativa não só no número de alunos com falta de material às disciplinas de EV e ET mas também no número de faltas dado por cada aluno.

O objetivo estratégico “Reduzir o número de alunos com faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica” **foi atingido**.

1.5. Objetivo estratégico 5: *Implementar formações/sessões ao nível dos métodos de trabalho e de estudo*

Meta: Desenvolver pelo menos uma formação/sessão para docentes e encarregados de educação

No ano letivo de 2017/2018 foram implementadas 2 sessões formativas, abertas a docentes e encarregados de educação, que contemplaram conteúdos no âmbito dos métodos de trabalho e de estudo:

- Sessão (in)formativa “Oficinas de Aprendizagem” (Serviço de Psicologia e Orientação)
- Sessão “Coaching para pais: estratégias e ferramentas para educar os filhos” (Projeto Pais Informa, da Câmara Municipal de Loures)

No ano letivo de 2020/2021 não foram implementadas quaisquer atividades específicas para docentes ou encarregados de educação, no âmbito dos métodos de estudo.

A meta “Desenvolver pelo menos uma formação/sessão para docentes e encarregados de educação” foi, portanto, **não alcançada**.

Refira-se, no entanto, que esta meta é, uma vez mais, uma meta que fazia sentido aquando da sua definição, mas cujo interesse foi decaindo de ano para ano. Com a introdução, por parte do Ministério da Educação e Ciência, da medida “Apoio Tutorial

Específico”, foi proporcionada formação aos professores intervenientes nesta medida, em anos letivos anteriores, deixando esta de ser uma prioridade para o AECU.

Relativamente aos Encarregados de Educação, a situação de pandemia não permitiu que durante o ano letivo de 2020/2021 se realizassem atividades presenciais que promovessem ajuntamentos e constatou-se, também, que com o Ensino@Distância o contacto direto professor titular/diretor de turma e encarregado de educação aumentou significativamente (como se pode verificar na secção relativa à meta “Aumentar a taxa de contactos do educador/professor titular de turma/diretor de turma com os encarregados de educação”, do objetivo estratégico 12), havendo portanto oportunidade de orientar de forma mais específica e regular os encarregados de educação, no que respeita ao acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Meta: Desenvolver pelo menos uma sessão para alunos

Em 2017/18 foram implementados dois projetos que integraram atividades no âmbito dos métodos de trabalho e de estudo:

- Projeto Aprender Matemática Passo a Passo, para alunos do 3.º ciclo (Departamento de Matemática e Ciências Experimentais)
- Projeto Oficinas de Aprendizagem, para alunos dos 2.º e 3.º ciclos (Serviço de Psicologia e Orientação)

Em 2020/2021, devido à pandemia e à impossibilidade de reunir alunos de diferentes turmas, não foram realizadas ações coletivas, mas antes atividades no âmbito interno das turmas.

Ao nível do 1.º ciclo, 3 turmas trabalharam semanalmente a organização do dossiê, cadernos e espaço de trabalho. No 7.º ano, 1 turma realizou uma atividade de construção de um horário de estudo. No 9.º ano, 2 turmas realizaram uma sessão on-line sobre o uso correto da plataforma TEAMS e criação de hábitos e métodos de trabalho, nomeadamente no Ensino@Distância, e 1 turma realizou sessões sobre “Como analisar um texto”, “Como construir um portefólio” e “Como construir um horário de estudo”, respetivamente.

Tal como referido relativamente à meta anterior, também esta perdeu muita importância

com a introdução da medida “Apoio Tutorial Específico”, que permite aos professores tutores irem fazendo um acompanhamento mais personalizado dos alunos ao nível dos métodos de trabalho e de estudo. Acresce ainda o facto de um conjunto significativo de alunos (porque superior a números de anos letivos anteriores) ter recorrido ao Serviço de Psicologia e Orientação, nomeadamente durante o confinamento e ao longo do 3.º período, solicitando apoio específico a este nível.

Embora a meta “Desenvolver pelo menos uma sessão para alunos” esteja formulada de uma forma não totalmente objetiva (não está claro se o pretendido seria: uma sessão por agrupamento? Por ciclo? Por turma?), se atendermos ao indicador de medida proposto no PE (rácio entre o número de turmas que participa numa sessão e o número de turmas da escola) podemos pressupor que a ideia subjacente era todos os alunos poderem ter acesso a informação sobre a temática considerada. Assim sendo, e apesar de não terem sido realizadas sessões em todas as turmas, podemos considerar que a intenção implícita na definição da meta **foi alcançada**: a generalidade dos alunos, através do professor titular/diretor de turma e/ou professor tutor, beneficiou de orientações personalizadas ao nível dos métodos de estudo.

Tabela 10: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 5

Objetivo estratégico 5	Meta	Resultado parcial		Resultado final
		Alcançada	Não alcançada	
Implementar formações/sessões ao nível dos métodos de trabalho e de estudo	Desenvolver pelo menos uma formação/sessão para docentes e encarregados de educação		X	Parcialmente atingido
	Desenvolver pelo menos uma sessão para alunos	X		

O objetivo estratégico “Implementar formações/sessões ao nível dos métodos de trabalho e de estudo” foi **parcialmente atingido**.

1.6. Objetivo estratégico 6: *Promover a articulação de atividades que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos*

Meta: Desenvolver no mínimo 5 atividades de articulação que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos

Atendendo à situação pandémica e às orientações no sentido de manter isolados, o mais possível, os alunos de diferentes turmas não foi possível promover, no ano letivo de 2020/2021, nenhuma atividade que promovesse essa articulação.

Apenas foi realizado, para os alunos do 4.º ano, o projeto Tomar Balanço (Serviço de Psicologia e Orientação), com sessões alusivas ao 5.º ano e visita da escola sede, tanto para alunos como para pais e encarregados de educação.

A meta “Desenvolver no mínimo 5 atividades de articulação que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos”, foi **não alcançada** e, conseqüentemente, o objetivo estratégico “Promover a articulação de atividades que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos” foi **não atingido**.

1.7. Objetivo estratégico 7: *Promover o encaminhamento dos alunos para um percurso educativo mais adequado ao seu perfil*

Meta: Facilitar o encaminhamento de alunos para percursos educativos mais adequados ao seu perfil

Tabela 11: Número de alunos sinalizados e encaminhados, por ano letivo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

Ano letivo	N.º de alunos sinalizados	N.º de alunos encaminhados	% de alunos encaminhados
2017/2018	32	32	100
2020/2021	13	20	153,85
		Diferencial	53,85

Embora o número de alunos sinalizados para percursos educativos alternativos esteja a diminuir, o que se justifica pelo facto de haver no AECU cada vez menos alunos com idade para frequentarem estes percursos, a percentagem de alunos sinalizados que são alvo de um processo de orientação vocacional e/ou encaminhamento tem vindo a aumentar. Em 2020/2021 o número de alunos encaminhados para este percurso foi mesmo superior ao número de alunos sinalizados. Isso aconteceu porque, atualmente, com a redução do número de alunos, o AECU tem capacidade de resposta para intervir junto de todos os alunos potenciais candidatos a percursos diferenciados.

A meta “Facilitar o encaminhamento de alunos para percursos educativos mais adequados ao seu perfil”, **foi alcançada** e o objetivo “Promover o encaminhamento dos alunos para um percurso educativo mais adequado ao seu perfil” **foi atingido**.

1.8. Objetivo estratégico 8: *Criar momentos de partilhas de experiências e saberes entre docentes de diferentes ciclos*

Meta: Aumentar o registo de trabalho colaborativo entre docentes, em 20%

A introdução desta meta no PE resultou da constatação, à data de elaboração do respetivo documento, da pertinência da partilha de experiências e saberes, que efetivamente já era prática no AECU embora de forma maioritariamente informal e sem que houvesse evidências/registos da mesma.

Durante a vigência do PE agora em avaliação verificou-se, de facto, um aumento de momentos formais trabalho colaborativo entre docentes, de acordo com os registos veiculados pelos Coordenadores dos diferentes Departamentos. Verificou-se, também, que os registos passaram a contemplar não só os momentos formais de partilha (reuniões de trabalho e outras) mas também passou a haver, na generalidade dos Departamentos, mais cuidado com o registo de momentos de trabalho colaborativo informais, entendendo-se por estes últimos aqueles momentos que não resultam de uma convocatória nem dão azo à elaboração de uma ata formal.

Pôde ainda constatar-se, pelos registos feitos, que a maioria do trabalho colaborativo ocorre entre docentes do mesmo grupo disciplinar (que chega a ter periodicidade

semanal) ou, no caso do 1.º ciclo, entre docentes do mesmo ano de escolaridade e por escola. Realiza-se também trabalho colaborativo com os docentes de educação especial e técnicos dos Serviços Especializados de Apoio Educativo (em particular com a Animadora Sócio-cultural).

Existe trabalho de articulação curricular entre Departamentos Curriculares, nomeadamente na preparação e organização de atividades variadas e visitas de estudo, o que foi salientado por vários Departamentos. É prática comum o trabalho colaborativo entre os Coordenadores de Departamento, que reúnem em média duas a três vezes por mês com o objetivo de preparar reuniões de Departamento, informações a enviar aos docentes, análise e/ou elaboração de documentos.

Na tabela 12 indica-se o número de registos formais que evidenciam a realização de trabalho colaborativo, nos anos letivos considerados.

Tabela 12: Número de registos de trabalho colaborativo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Registos	64	197	133

Verificou-se um aumento considerável no número de registos feito, correspondente a um aumento de 307% (em 2020/21 houve mais do triplo dos registos, comparativamente a 2017/18) ou seja, muito acima da meta proposta de 20%.

Refira-se que, relativamente ao ano letivo de 2020/2021, todos os Departamentos procederam ao registo do trabalho colaborativo realizado – ou, pelo menos, de grande parte desse trabalho. Na verdade, pese embora o aumento do registo do trabalho colaborativo realizado entre docentes, é sentir dos Coordenadores de Departamento que os docentes trabalham colaborativamente, de forma informal, com muito mais frequência do que a registada, apesar de alguns Departamentos terem já criado, inclusivamente, um documento próprio para esse registo.

No que respeita ao ano letivo de 2017/2018 nem todos os Departamentos realizaram o registo do trabalho colaborativo realizado, embora tenha sido criado pela Direção, nesse ano letivo, um documento modelo para registo do trabalho colaborativo, em suporte de papel, arquivado em pastas próprias. Não sendo ainda uma prática rotineira, nesse ano

letivo o documento referido acabou por não ser muito utilizado e só nos anos seguintes se criou algum hábito de registo, que parece no entanto não estar ainda consolidado. O acréscimo de trabalho burocrático que esta prática acarreta é o principal motivo apontado pelos docentes para o não registo do trabalho colaborativo realizado.

No ano letivo de 2020/2021 esse registo passou a ser realizado em suporte digital no programa GIAE online no que respeita ao 2.º e 3.º ciclos.

Consta-se também o trabalho colaborativo realizado noutra modalidade que não a reunião (seja presencial ou em plataformas virtuais), como mediante telefonemas, trocas de e-mails, elaboração partilhada de documentos na nuvem ou outros, não é registada nem contabilizada pelos docentes, apesar de ocupar uma quantidade de tempo considerável. Um aspeto relevante é a introdução, a partir de 2018, da prática de intervisão entre docentes. Constatou-se, no entanto, que embora essa prática corresponda a trabalho colaborativo, não é registada nem contabilizada como tal (por isso não constando na Tabela 12). A prática da intervisão tem abarcado entre 50% a 100% dos docentes de cada Departamento, e é realizada não só entre pares de um mesmo Departamento mas também entre professores do mesmo Conselho de Turma. No caso específico dos Departamentos de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e de Matemática e Ciências Experimentais tem mesmo havido intervisão entre docentes destes Departamentos, considerando também a questão da pertinência /exequibilidade do par pedagógico/coadjuvação.

A meta “Criar momentos de partilhas de experiências e saberes entre docentes de diferentes ciclos” **foi alcançada**, e mesmo ultrapassada.

1.9. Objetivo estratégico 9: *Ajustar as atividades/projetos do Plano Anual de Atividades à necessidade de melhorar o sucesso escolar dos alunos*

Meta: Aumentar o número de atividades propostas em Plano Anual de Atividades que incluam objetivos para melhorar o sucesso escolar dos alunos

No ano letivo de 2017/2018 foram incluídos em PAA 9 projetos e 27 atividades, num

total de 36, que se propunham a atingir objetivos específicos de melhoria do sucesso escolar (nomeadamente, “Elevar os níveis de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática”, “Melhorar a taxa de sucesso escolar em todos os anos de escolaridade”, “Melhorar os resultados da avaliação externa”).

No ano letivo de 2020/2021 constam no PAA 12 projetos e 26 atividades, num total de 38, que visam, entre outros aspetos, “Melhorar o sucesso escolar”.

A meta “Aumentar o número de atividades propostas em Plano Anual de Atividades que incluam objetivos para melhorar o sucesso escolar dos alunos”, **foi alcançada** e o objetivo estratégico “Ajustar as atividades/projetos do Plano Anual de Atividades à necessidade de melhorar o sucesso escolar dos alunos” **foi atingido**.

No que respeita ao objetivo central 1, *Melhorar o sucesso escolar*, pode considerar-se, conforme observado na tabela 13, que foi **globalmente atingido**.

Tabela 13: Cumprimento das metas dos objetivos estratégicos que contemplam o objetivo central 1

Objetivos estratégicos	Não atingido	Parcialmente atingido	Atingido
Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Português		X	
Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Matemática			X
Promover a leitura no Agrupamento	X		
Reduzir o número de alunos com faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica			X
Implementar formações/sessões ao nível dos métodos de trabalho e de estudo		X	
Promover a articulação de atividades que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos	X		
Promover o encaminhamento dos alunos para um percurso educativo mais adequado ao seu perfil			X
Criar momentos de partilhas de experiências e saberes entre docentes de diferentes ciclos			X
Ajustar as atividades/projetos do Plano Anual de Atividades à necessidade de melhorar o sucesso escolar dos alunos	X		

2. Objetivo central: *Melhorar o comportamento dos alunos*

2.1. Objetivo estratégico 10: *Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula*

Meta: Reduzir em 5% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Não Satisfaz no comportamento

Para efeitos de avaliação desta meta foram consideradas apenas as turmas com avaliação qualitativa no comportamento Não Satisfaz, uma vez que não houve nenhuma avaliação de Fraco nos anos letivos considerados.

Tabela 14: Número de turmas com avaliação final de comportamento Não Satisfaz
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Nº de turmas	2	1	
% de turmas	4,65	2,73	1,92

A meta “Reduzir em 5% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Não Satisfaz no comportamento”, foi **não alcançada**, embora o número de turmas com comportamento insatisfatório seja atualmente, residual (de facto, a meta nunca poderia ter sido atingida porque, logo no ano letivo de 2017/18, o ano que permitiu estabelecer o valor base relativamente ao qual se deveria avaliar esta meta, o número de turmas com avaliação não satisfaz foi inferior a 5%).

Meta: Aumentar em 2% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Bom no comportamento

Para efeitos de avaliação desta meta foram consideradas as turmas com avaliação qualitativa Bom e Muito Bom.

Tabela 15: Número de turmas com avaliação final de comportamento Bom e Muito Bom
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Nº de turmas	16	23	
% de turmas	37,21	52,27	15,06

A meta “Aumentar em 2% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Bom no comportamento”, **foi alcançada**.

Meta: Reduzir em 2% a taxa de alunos com idas para o NIME

Tabela 16: Número de alunos registrados no NIME e sua percentagem, por ano letivo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Nº alunos registrados	155	65	-90
% alunos registrados	31,06	13,08	-17,98

A meta “Reduzir em 2% a taxa de alunos com idas para o NIME”, **foi alcançada**, e ultrapassada.

Meta: Reduzir em 2% a taxa de alunos com reincidências de idas para o NIME

Tabela 17: Número de registados no NIME e reincidentes, por ano letivo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Nº alunos registados	155	65	-90
Nº alunos reincidentes	109	27	-82
% alunos reincidentes	70,32	41,54	-28,78

A meta “Reduzir em 2% a taxa de alunos com reincidências de idas para o NIME”, foi **alcançada** e ultrapassada.

O objetivo estratégico “Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula” foi **parcialmente atingido**.

Tabela 18: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 10

Objetivo estratégico 10	Meta	Resultado parcial		Resultado final
		Alcançada	Não alcançada	
Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula	Reduzir em 5% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Não Satisfaz no comportamento		X	Parcialmente atingido
	Aumentar em 2% a taxa de turmas com avaliação qualitativa Bom no comportamento	X		
	Reduzir em 2% a taxa de alunos com idas para o NIME	X		
	Reduzir em 2% a taxa de alunos com reincidências de idas para o NIME	X		

2.2. Objetivo estratégico 11: *Reduzir a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares*

Meta: Reduzir em 2% a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares

Tabela 19: Ocorrências disciplinares, por ano letivo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Nº alunos com ocorrências disciplinares	124	97	-27
% alunos com ocorrências disciplinares	16,51	10,77	-5,74

A meta “Reduzir em 2% a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares”, **foi alcançada** e ultrapassada, pelo que o objetivo estratégico “Reduzir a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares” **foi atingido**.

2.3. Objetivo estratégico 12: *Promover o envolvimento dos EE no processo educativo*

Meta: Realizar 1 atividade, por período, que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação e que conste no Plano Anual de Atividades

Em 2020/2021 realizaram-se 5 atividades, que contaram com a colaboração de encarregados de educação, conforme explicitado na tabela 20.

Tabela 20: Atividades realizada, por período, com a colaboração dos encarregados de educação

1º Período	2º Período	3ª Período
Receção aos alunos (Pré-escolar 1º ciclo) Bruxas Halloween (1.º Ciclo) Decorações de Natal (1.º Ciclo)	Máscaras Carnaval (1.º Ciclo)	Concerto musical (7.º ano) Visita à Escola sede (4.º ano)
Projeto PROMEHS - Promoting Health at Schools (9.º ano)	Projeto PROMEHS - Promoting Health at Schools (9.º ano)	Projeto PROMEHS - Promoting Health at Schools (9.º ano)

Para além das atividades atrás referidas foi também realizada uma reunião com os encarregados de educação de alunos que beneficiam de medidas inclusivas de apoio à aprendizagem e são acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação, que incluiu uma mostra de trabalhos desses alunos. Esta atividade não foi contemplada no PAA.

A meta “Realizar 1 atividade, por período, que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação e que conste no Plano Anual de Atividades”, **foi alcançada.**

Meta: Realizar, por turma, 1 atividade que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação

No ano letivo de 2020/2021, devido à situação de pandemia, procurou-se reduzir o número de atividades presenciais que promovessem ajuntamentos. Assim sendo, apenas se realizaram as atividades enunciadas na meta anterior, que contemplaram todas as turmas de pré-escolar e 1.º ciclo, e 1 turma de 7.º ano e 1 turma de 9.º ano. A atividade promovida pelo SPO, atrás referida, contemplou ainda alunos e pais de 3 turmas de 5.º ano. Nas restantes turmas do AECU não foram realizadas atividades com a participação dos encarregados de educação.

A meta “Realizar, por turma, 1 atividade que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação”, foi **não alcançada.**

Meta: Aumentar, em 5%, a participação dos encarregados de educação (EE) nas reuniões promovidas

Tabela 21: Frequência de participação de EE em reuniões, por ano letivo
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Taxa de comparência	64,57	66,21	2,31

* Entendendo-se “taxa” como a média de EE presentes, por reunião

A meta “Aumentar, em 5%, a participação dos encarregados de educação nas reuniões promovidas”, foi **não alcançada**, uma vez que apenas se registou um aumento de 2% na participação dos EE. Ainda assim, este resultado pode ser considerado bastante positivo num período de pandemia: é expectável que o aumento dos contactos personalizados com os EE (conforme se pode verificar pelos resultados obtidos na avaliação da meta seguinte), telefonicamente ou via redes sociais, levasse os EE a sentirem como pouco relevante a sua participação em reuniões mais gerais.

Meta: Aumentar a taxa de contactos do educador/professor titular de turma/diretor de turma com os encarregados de educação

Para este indicador foram apenas contabilizados os contactos estabelecidos pelos diretores de turma (2.º e 3.º ciclos), uma vez que no ano letivo de 2017/2018 ainda não havia a prática instituída de registar os contactos realizados e, conseqüentemente, não foi possível calcular, para esse ano letivo, a frequência de contactos com EE de alunos do 1.º ciclo.

Os dados referentes a 2020/2021 estão disponíveis, a saber: contacto presencial, 462; contacto telefónico, 3210; contacto via caderneta, 1358; e contacto por e-mail, 11899, o que resulta numa taxa de contactos, ao nível do 1.º ciclo, de 42,22. No entanto, por não haver termo de comparação, apenas foram lançados na tabela seguinte os dados relativos aos 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 22: Frequência de contactos com os EE, por ano letivo, nos 2.º e 3.º ciclos
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2020/21 e o obtido em 2017/18)

Tipo de contacto	Ano letivo		Diferencial
	2017/2018	2020/2021	
Presencial	937	640	-297
Telefónico	1173	1955	782
Caderneta	1351	1915	563
E-mail	149	2808	2659
TOTAL	3600	7318	3718
Taxa de contactos*	7,21	14,36	7,15

* Entendendo-se “taxa” como a média de contactos, por aluno

Como seria de esperar, atendendo ao confinamento e à necessidade de manter o distanciamento social, em 2020/2021 houve uma redução dos contactos presenciais mas, por outro lado, aumentaram de forma muito significativa os contactos via e-mail. A meta “Aumentar a taxa de contactos do educador/professor titular de turma/diretor de turma com os encarregados de educação”, **foi alcançada**, verificando-se um aumento de cerca de 7 contactos por aluno.

Tabela 23: Cumprimento das metas para o objetivo estratégico 12

Objetivo estratégico 12	Meta	Resultado parcial		Resultado final
		Alcançada	Não alcançada	
Promover o envolvimento dos EE no processo educativo	Realizar 1 atividade, por período, que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação e que conste no Plano Anual de Atividades	X		Parcialmente atingido
	Realizar, por turma, 1 atividade que conte com a participação/colaboração dos encarregados de educação		X	
	Aumentar, em 5%, a participação dos encarregados de educação nas reuniões promovidas		X	
	Aumentar a taxa de contactos do educador/professor titular de turma/diretor de turma com os encarregados de educação	X		

O objetivo estratégico “Promover o envolvimento dos EE no processo educativo” **foi parcialmente atingido**.

2.4. Objetivo estratégico 13: *Introduzir artigos específicos no Regulamento Interno na planificação de conteúdos de Educação para a Cidadania*

Meta: Abordar, por turma, pelo menos 1 conteúdo específico relativo ao Regulamento Interno na planificação de Educação para a Cidadania

Atendendo a que a disciplina de Educação para a Cidadania deixou de existir, para avaliação desta meta e objetivo estratégico foi considerada, em alternativa, a disciplina de Formação Cívica.

Na planificação da disciplina de Formação Cívica, em 2020/2021, 22 turmas em 26 contemplaram conteúdos relativos a artigos específicos do Regulamento Interno (RI), na sua maioria relacionados com os direitos e deveres dos alunos. No entanto, estas questões foram abordadas em todas as turmas, a par com outras como o Quadro de Bom Cidadão, Regulamento dos Cacifos, regras específicas para as aulas de Educação Física, entre outros.

Pelo exposto, pode considerar-se que a meta “Abordar, por turma, pelo menos 1 conteúdo específico relativo ao Regulamento Interno na planificação de Educação para a Cidadania”, **foi alcançada** e que o objetivo estratégico “Introduzir artigos específicos do Regulamento Interno na planificação de conteúdos de Educação para a Cidadania” **foi atingido**.

2.5. Objetivo estratégico 14: *Ajustar as atividades/projetos do PAA à necessidade de melhoria do comportamento dos alunos.*

Meta: Incluir, em pelo menos 40% das atividades/projetos do Plano Anual de Atividades, propostas que contemplem objetivos de melhoria do comportamento dos alunos

No ano letivo de 2020/2021 verifica-se que 18 projetos e 14 atividades visam dar

resposta a objetivos de melhoria do comportamento, o que corresponde a 68,09% das propostas apresentadas em PAA.

A meta “Incluir, em pelo menos 40% das atividades/projetos do Plano Anual de Atividades, propostas que contemplem objetivos de melhoria do comportamento dos alunos”, foi portanto **alcançada**, e o objetivo estratégico “Ajustar as atividades/projetos do PAA à necessidade de melhoria do comportamento dos alunos” **foi atingido**.

Tabela 24: Cumprimento das metas dos objetivos estratégicos que contemplam o objetivo central 2

Objetivos estratégicos	Não atingido	Parcialmente atingido	Atingido
Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula		X	
Reduzir a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares			X
Promover o envolvimento dos EE no processo educativo		X	
Introduzir artigos específicos do Regulamento Interno na planificação de conteúdos de Educação para a Cidadania			X
Ajustar as atividades/projetos do PAA à necessidade de melhoria do comportamento dos alunos.			X

O objetivo central “Melhorar o comportamento dos alunos” foi **globalmente atingido**.

3. Objetivo central: *Promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos*

3.1. Objetivo estratégico 15: *Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para alunos*

Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que inclua objetivos de prevenção de comportamentos de risco para alunos.

No PAA de atividades do AECU foram contemplados, em 2020/2021, os seguintes projetos/atividades para alunos que incluíam objetivos de prevenção de comportamentos de risco:

- Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude (todos os ciclos)
- Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES) (com atividades dirigidas a todos os níveis e ciclos de ensino)
- Atividade Crescer Saudável (Pré-escolar)

A meta “Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que incluía objetivos de prevenção de comportamentos de risco para alunos”, **foi alcançada**, e o objetivo estratégico “Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para alunos” **foi atingido**.

3.2. Objetivo estratégico 16: *Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais*

Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que incluía objetivos de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais.

A meta “Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que incluía objetivos de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais”, foi **não alcançada**.

Devido à situação de pandemia, e à necessidade de redefinir procedimentos e tarefas, não foi contemplado em PAA nenhuma proposta de atividade no âmbito da prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais.

O objetivo estratégico “Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais” foi **não atingido**.

3.3. Objetivo estratégico 17: *Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação*

Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que inclua objetivos de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação.

A meta “Incluir, no Plano Anual de Atividades, pelo menos 1 atividade/projeto, por ciclo, que inclua objetivos de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação”, foi **não alcançada**.

Tal como referido para o objetivo estratégico anterior, pela situação de pandemia não foi contemplado em PAA nenhuma proposta de atividade no âmbito da prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação, nomeadamente por se terem reduzido o número de atividades presenciais e de contacto social.

O objetivo estratégico “Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação” foi **não atingido**.

3.4. Objetivo estratégico 18: *Divulgar os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento*

Meta: Incluir, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade de divulgação do Plano de Prevenção e de Emergência, nas Escolas do Agrupamento

Foi contemplada, no PAA de 2020/2021, uma atividade de divulgação do Plano de Prevenção e de Emergência, dirigida a todos os níveis e ciclos de escolaridade.

A meta “Incluir, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade de divulgação do Plano de Prevenção e de Emergência, nas Escolas do Agrupamento”, foi **alcançada**, e o objetivo estratégico “Divulgar os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento” foi **atingido**.

3.5. Objetivo estratégico 19: *Realizar exercícios de evacuação nas Escolas do Agrupamento*

Meta: Incluir, anualmente, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade tendo em conta a realização de um exercício de evacuação nas Escolas do Agrupamento.

Atendendo à situação de pandemia, e à necessidade de manter o distanciamento social não foi contemplado, no PAA de 2020/2021, a realização de um exercício de evacuação nas Escolas, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores.

A meta “Incluir, anualmente, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade tendo em conta a realização de um exercício de evacuação nas Escolas do Agrupamento”, foi **não alcançada**.

O objetivo estratégico “Realizar exercícios de evacuação nas Escolas do Agrupamento” foi **parcialmente atingido**, na medida em que os exercícios foram realizados no ano letivo em que não houve orientações de distanciamento social.

3.6. Objetivo estratégico 20: *Promover atividades que contemplem objetivos no âmbito da cidadania.*

Meta: Incluir, anualmente, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade que contemple objetivos no âmbito da cidadania.

No PAA de 2020/2021 foram contempladas os seguintes projetos e atividades, com objetivos no âmbito da cidadania:

- A arte de reciclar (1.º ciclo)
- Amar o mar (2.º ciclo)
- Conviv@r.te (2.º e 3.º ciclos)

- Desporto escolar (3.º ao 9.º ano)
- Mês de prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude (todos os níveis e ciclos de escolaridade)
- Projeto Loja Social (todos os níveis e ciclos de escolaridade)
- Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (todos os níveis e ciclos de escolaridade)
- Todos juntos por um espaço melhor (pré-escolar)
- Sessões sobre Direitos no Trabalho (3.º ciclo)
- Sessões sobre Diversidade Cultural (3.º ciclo)
- Sessões sobre Violência no Namoro (3.º ciclo)
- Cabaz solidário (3.º ciclo)

A meta “Incluir, anualmente, no Plano Anual de Atividades, 1 atividade que contemple objetivos no âmbito da cidadania”, foi largamente **alcançada**.

O objetivo estratégico “Promover atividades que contemplem objetivos no âmbito da cidadania” foi **atingido**.

Tabela 25: Cumprimento das metas dos objetivos estratégicos que contemplem o objetivo central 3

Objetivos estratégicos	Não atingido	Parcialmente atingido	Atingido
Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para alunos			X
Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais	X		
Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação	X		
Divulgar os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento			X
Realizar exercícios de evacuação nas Escolas do Agrupamento		X	
Promover atividades que contemplem objetivos no âmbito da cidadania			X

O objetivo central “Promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos” foi **globalmente atingido**.

IV. CONCLUSÃO

Conforme se pode observar na tabela seguinte, todos os objetivos centrais do PE foram globalmente atingidos, embora em nenhum deles se tenha atingido todos os objetivos estratégicos/metapas inicialmente propostos.

Tabela 26: Cumprimento dos objetivos centrais

Objetivos centrais	Não atingido	Globalmente atingido	Atingido
Melhorar o sucesso escolar		X	
Melhorar o comportamento dos alunos		X	
Promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos		X	

Refira-se que os objetivos estratégicos que não foram atingidos ou apenas o foram parcialmente parecem ter sido particularmente afetados pela situação de pandemia que se viveu durante a vigência deste PE, conforme se foi referindo ao longo do texto.

Os resultados obtidos sugerem portanto, que os objetivos definidos no PE como sendo prioritários para promover a melhoria do serviço prestado pelo AECU foram, na globalidade, atingidos. É de referir que todos os objetivos centrais foram subdivididos em objetivos estratégicos e metas, de forma a poderem ser trabalhadas e avaliadas (neste caso, de forma independente) as diversas vertentes que contribuiriam para o alcançar de cada um dos objetivos. Este procedimento não só tornou a avaliação aqui apresentada mais objetiva, como também facilitou a tomada de decisões estratégicas, por parte dos órgãos de gestão, em função do contexto que, anualmente, se foi alterando. De facto, durante o período de vigência deste PE foram introduzidas alterações legislativas que tornaram irrelevantes alguns objetivos estratégicos ou metas ou inviabilizaram a sua avaliação tal como formulados. A situação de pandemia, por outro lado, condicionou também de forma muito significativa os resultados obtidos, pois obrigou a redefinir prioridades, nomeadamente em termos de segurança e sucesso escolar: mais do que garantir uma avaliação positiva em todos os objetivos propostos no PE, foi opção gestonária priorizar uma transição tranquila para a modalidade de Ensino@Distância e

a adoção de medidas que garantissem o acesso, por parte de todos os alunos, às aprendizagens e outras atividades escolares durante a fase de pandemia. Consequentemente, a maioria dos objetivos estratégicos e metas que contemplavam a realização de atividades presenciais e/ou de grupo, devidamente expressos no PAA, não puderam ser cumpridos. Em alternativa, houve um investimento significativo no apoio prestado aos alunos e encarregados de educação no sentido de poderem participar de forma efetiva, e sem prejuízo, nas atividades do Ensino@Distância.

Relativamente ao objetivo central “Melhorar o sucesso escolar”, houve melhoria nos níveis de sucesso da disciplina de Matemática, o número de alunos com faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica reduziu drasticamente, e tem sido possível dar resposta aos alunos cujo perfil se ajusta mais às características de percursos escolares alternativos do que ao ensino regular, encaminhando-os para os mesmos sempre que os seus encarregados de educação concordam com esta proposta. Parece também ser já prática instituída no AECU a promoção de momentos de partilha de experiências e saberes entre os docentes, embora o registo de evidências desse trabalho colaborativo ainda não seja realizado de forma rotineira. Uma proposta será criar um modelo de registo simplificado.

O objetivo central “Melhorar o comportamento dos alunos” foi aquele que, dos três objetivos centrais propostos, atingiu melhores resultados. Apenas um dos objetivos estratégicos deste grande objetivo não foi atingido na totalidade, e isso devido à necessidade de reduzir o número de atividades presenciais e de grupo, não só com os alunos mas também com os encarregados de educação.

Para o objetivo central “Promover o desenvolvimento integral e saudável dos alunos”, apesar de todas as limitações inerentes à realização de atividades presenciais de grupo, foram promovidas ações de prevenção de comportamentos de risco para alunos e inúmeras atividades que contemplam objetivos no âmbito da cidadania (uma prática que parece já consolidada no AECU) e foram divulgados os Planos de Prevenção e Emergência das escolas do Agrupamento.

Em futuros PE, sugere-se manter a estrutura de objetivo central/objetivos estratégicos/metastas, o que simplifica a avaliação, tanto a avaliação final do PE como a realização de avaliações intermédias, que permitam ir ajustando as práticas do AECU às reais necessidades da comunidade educativa. É também particularmente importante que

as metas sejam definidas a partir de uma avaliação, o mais precisa possível e quantificada, das fragilidades e aspetos a melhorar no AECU. A este respeito, salienta-se que será fundamental ter em conta, na elaboração do próximo PE, que a maioria dos dados e indicadores referentes aos dois últimos anos letivos estão enviesados pela situação de pandemia – consequentemente, a identificação dos aspetos a melhorar e a definição de prioridades de intervenção deverá ter em consideração o período de excecionalidade que se vive atualmente.